



CACAOUTH CACAU NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Nº 43/15 editado
pela TH Consultoria em
26/01/2016

Entradas de todas as regiões continuam baixas

As entradas de todas as regiões produto-ras tiveram pequenos aumentos sem maior significado e continuaram abaixo dos níveis do ano passado. Enquanto a safra principal da Bahia segue correndo atrás do desempenho dos cinco anos anteriores, o total cumulativo da safra principal dos outros estados até esta data ainda é o mais alto da história, apesar dos volumes baixos das semanas recentes.

Preços do produtor voltam a cair

Acompanhando as oscilações das cotações externas e da taxa do dólar, os preços do produtor na Bahia abriram o período cotados a R\$142,50–144,00/arroba na quarta-feira passada, avançaram até R\$144,00–150,00 na sexta-feira e tornaram a ceder para fechar hoje (26/01) em R\$141,00–146,00, equivalentes a US\$2.314–2.396/t.

Vendas de Barry Callebaut superam expectativas

O relatório do 1º trimestre do ano fiscal 2015/16 da Barry Callebaut reportou um aumento de 3,8% da sua receita de vendas para Fr\$1,81 bilhão (US\$1,79 bilhão) e de 6,4% do volume das vendas para 494.873 t, superando as expectativas do mercado.

Chamaram atenção os dados do instituto de pesquisas Nielsen citados pelo relatório, segundo os quais o mercado global de chocolates sofreu uma queda de 3,7% no período. O mercado das Américas teve o pior desempenho ao contrair-se em 5,4%.

Recebimentos semanais de cacau em grão (em sacos de 60 kg)

Semana:		18/01/16	-->	24/01/16	- Safra 15/16
Recebimentos:		Semana		Acumulado	
Da Bahia:		22.001		2.264.185	
De outros estados:		9.744		967.804	
Total recebido do Brasil:		31.745		3.231.989	
De outros países:		3.552		83.550	
Total dos recebimentos:		35.297		3.315.539	
Safra Internacional 15/16 - Recebimentos acumulados da Bahia:					684.581
de outros estados:					259.031
Total do Brasil:					943.612
Comparativos:		Safra 2013/14		Safra 2014/15	
		Semana	Acumulado	Semana	Acumulado
Bahia:		38.539	1.929.685	29.037	2.334.418
Outros estados:		9.623	715.063	14.757	726.297
Outros países:		13.178	114.856	0	95.945

Moagens mundiais de cacau no 4º trimestre de 2015

América do Norte: A Chocolate Manufacturers Association (CMA) divulgou as moagens do 4º trimestre de 2015 de seus membros, que abrangem a maioria das indústrias processadoras no Canadá, Estados Unidos e México, com 118.896 t, 3,25% abaixo das 122.886 t do mesmo trimestre de 2014. As moagens totais em 2014 caíram 7,03% para 484.992 t, contra 521.676 t do ano anterior. Tanto o dado do trimestre quanto do ano foram os mais baixos dos últimos três anos.

Ásia: A Cocoa Association of Asia (CAA) divulgou as moagens do 4º trimestre de 2014 de seus membros, que representam a maioria das indústrias processadoras na Indonésia, Malásia e Singapura, com 161.227 t, superando em 14,03% as 141.396 t do mesmo trimestre de 2014. As moagens do ano 2014 somaram 597.452 t, 3,92% abaixo do volume do ano anterior de 614.461 t.

Compras de Gana aumentam

De acordo com a informação de uma pessoa com acesso aos dados, ouvida pela agência Bloomberg, mas que pediu não ser identificada, as compras acumuladas do Cocobod até 14/1, 15ª semana da corrente temporada, chegaram a 590.000 t, superando em mais de 24% as 475.000 t que, segundo dados igualmente publicados pela Bloomberg, teriam sido compradas durante o mesmo período de 2014. – A informação foi recebida com certo ceticismo pelo mercado, que aguarda a publicação de dados oficiais pelo Cocobod.

Falta de chuvas preocupa na Costa do Marfim

Tempo persistentemente quente e falta de chuvas nas regiões produtoras causam preocupação com a queda da produção e a má qualidade de cacau da próxima safra temporã, além de também impactar negativamente no final da corrente safra principal. Apesar de os ventos secos do Harmattan terem caído de intensidade, os níveis de umidade do solo continuavam baixos e o calor estava debilitando os pés de cacau. Se não chover nos próximos 10 dias, a safra temporã sofrerá sérios danos.

Exportações/importações brasileiras de cacau em 2015

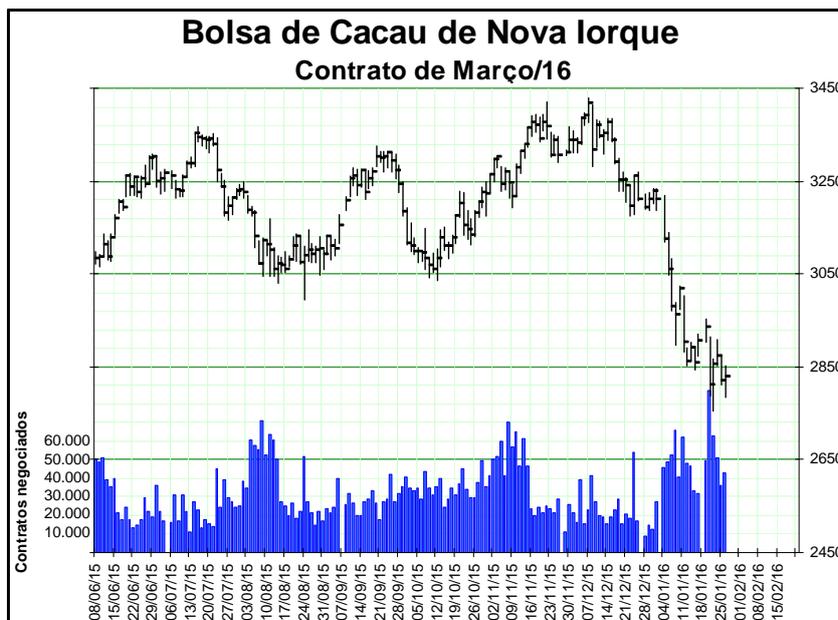
As tabelas abaixo mostram as exportações e importações brasileiras de cacau em grão, produtos de cacau, chocolates e afins durante o ano de 2015, juntamente com os respectivos dados comparativos.

Exportações de cacau	Bahia		Outros estados		Total		Importações de cacau	Bahia		Outros estados		Total			
	t	US\$(000)	t	US\$(000)	t	US\$(000)		t	US\$(000)	t	US\$(000)	t	US\$(000)		
Ano 2015							Ano 2015								
Em grão	6.383,0	19.384,9	447,9	1.633,1	6.830,9	21.018,0	Em grão	11.006,2	33.158,0	14,6	105,9	11.020,7	33.263,9		
Liquor (Massa)	6.733,1	29.655,2	318,5	1.470,5	7.051,5	31.125,7	Liquor (Massa)			1.040,4	4.728,0	1.040,4	4.728,0		
Manteiga	25.341,1	154.411,8	1.652,2	10.434,6	26.993,3	164.846,4	Manteiga			242,2	1.294,7	242,2	1.294,7		
Torta	371,0	1.095,5	141,0	186,3	512,0	1.281,8	Torta	8.167,7	15.066,6	4.036,9	6.822,9	12.204,6	21.889,5		
Pó (não adoçado)	22.869,2	63.784,8	549,3	1.607,3	23.418,5	65.392,1	Pó (não adoçado)	4.044,7	8.237,2	10.270,7	20.147,2	14.315,3	28.384,4		
Total (equiv. cacau)	75.926,4	268.332,1	3.857,9	15.331,9	79.784,3	283.664,0	Total (equiv. cacau)	25.416,8	56.461,8	18.520,1	33.098,7	43.936,8	89.560,6		
Os dados comparativos de 2014 foram:							Os dados comparativos de 2014 foram:								
	58.730,1	207.046,3	4.174,8	19.090,3	62.904,9	226.136,6		52.396,2	127.721,4	17.181,5	31.869,1	69.577,6	159.590,4		
Exportações de chocolate e afins	-	-	-	-	Ano 2015	24.529,4	90.980,3	Importações de chocolate e afins	-	-	-	-	Ano 2015	32.098,3	171.046,2
Os dados comparativos de 2014 foram:							Os dados comparativos de 2014 foram:								
						28.454,7	110.940,4							22.942,0	164.055,6

Comentário do mercado

Os mercados de cacau viveram mais uma semana de movimento intenso e altamente volátil, sacudidos pelas oscilações violentas da economia mundial e pelas notícias fundamentais que foram na sua maioria baixistas.

Embora os eventos macroeconômicos, como a queda generalizada dos mercados financeiros e de commodities ao redor do globo, tivessem tido uma influência considerável sobre o comportamento dos preços de cacau, eles sofreram mais o impacto das notícias fundamentais relevantes, na sua maioria de viés baixista, a exemplo do aumento das entradas de cacau em Gana, da queda das moagens norte-americanas e do consumo mundial de chocolates registrada pelo instituto de pesquisas de mercado Nielsen. As únicas notícias de cunho altista foram a possibilidade de danos às safras temporãs africanas pela falta de chuvas e o aumento das moagens



asiáticas do 4º trimestre. Também africanas também sofreram redução, o que pode piorar o quadro. Já comentamos na semana passada o caráter baixista do cenário técnico. Juntando-se a este também o cenário fundamental, é de se temer que os preços do cacau continuem em declínio.